



**XXXIII SIC** SALÃO INICIAÇÃO CIENTÍFICA

<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2021: SIC - XXXIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2021
<b>Local</b>	Virtual
<b>Título</b>	Conhecimento sobre o câncer bucal e manejo de lesões suspeitas
<b>Autor</b>	GIOVANNA SANTOS DE MEDEIROS SAGARDIA
<b>Orientador</b>	VINICIUS COELHO CARRARD

## **Nível de conhecimento, atitudes e percepção de dentistas a respeito do câncer bucal.**

**UFRGS**

Giovanna Sagardia\*, Vinicius Carrard

O câncer bucal é um problema de saúde pública devido a alta taxa de mortalidade, sendo o cirurgião-dentista o principal profissional responsável pelo seu diagnóstico. O objetivo do presente estudo transversal foi avaliar nível de conhecimento, atitudes e autopercepção de dentistas em relação ao câncer bucal. Dentistas cadastrados na plataforma do TelessaúdeRS-UFRGS foram convidados por e-mail a responder voluntariamente um questionário online criado com a ferramenta Google Forms. Um total de 808 dentistas de todas as regiões do Brasil respondeu o questionário, sendo a maioria dos respondentes do sexo feminino (n=620, 76,7%). A média de idade dos participantes foi 35,9 ( $\pm 10,6$ ) anos, variando de 21 a 72 anos. A maioria dos dentistas afirmou que realiza o exame de toda a boca regularmente (n=711, 88%). Entre os profissionais que não tem esse hábito, os motivos foram falta de tempo durante as consultas (n=45, 5,6%) e falta de conhecimento para execução (n=30, 3,7%). Apenas 30,4% dos respondentes foram capazes de identificar os 3 sítios anatômicos mais acometidos pelo câncer de boca e 44% incluiu erroneamente lesões traumáticas entre aquelas com risco de transformação maligna. Em torno de 82 % dos dentistas se percebe bem informado a respeito da apresentação clínica do câncer, mas 65% considera que não recebeu treinamento suficiente durante o curso de graduação. Em relação a segurança para o diagnóstico da doença, apenas 50% dos respondentes se consideraram confiantes ou realmente confiantes. O interesse de obter mais informações a respeito do câncer foi referido pela maior parte dos participantes do estudo (98%). Com base nos resultados apresentados, conclui-se que o conhecimento de dentistas a respeito do câncer bucal é limitado, indicando que ações de educação continuada a respeito do assunto são necessárias.